

382.º SARAU

Theatro Municipal

TERÇA-FEIRA,
15 DE JUNHO DE 1937

ÁS 21 HORAS

Grande recital

da celebre cantora norte=americana, de côr,

Marian Anderson

Ho piano:

Kosti Vehanen



-PROGRAMMA-

Ι

1. a) HAENDEL LARGO (em italiano)

Frondi tenere e belle Del mio piátano amato Per voi risplende il fato! Tuoni, lampi e procelle Non v'oltraggino mai La cara pace.

Né giunga a profanarvi Austro rapace! Ombra mai fu Di vegetabile Cara ed amabile Soave più.

b) VERACINI PASTORAL (em inglez)

TRADUCÇÃO

Além, sobre o cimo da collina Vamos, pastora, a vagar; Além, em minha flauta tocarei E te porei uma alegre grinalda.

Vem, meu amor, que o tempo é fugaz e a juventude, sabemos, não se repete. O verão depressa se vae. Não tardemos então.

2. a) SCHUBERT MINHA MORADA (em allemão) TRADUCÇÃO

Alli, onde ruge sombria a torrente alli, onde o bosque asperamente murmura, na rocha árida está minha morada; assim como as ondas seguem as ondas, assim, incessantemente, minhas lagrimas seguem as minhas lagrimas.

Assim como no alto dos montes o vento agita as copas das arvores, assim sem tregua lateja meu coração e imutavel, secular como a rocha, perdura minha dôr.

b) SCHUBERT AVE MARIA (em allemão)

Traducção

Ave Maria! Rainha dos Céus!
a ti eleva-se a minha prece,
devo encontrar graça em teus olhos,
é em ti, Virgem Santa, em ti que eu espero.
Meu filho consolava minha miseria
e agora soffre; está a morrer!
Comprehendes meu pranto, tu que foste mãe,
dá-me, dá-me meu pobre filho,
Ave Maria!

Ave Marja! meu filho é bello delle me sinto tão orgulhosa!
Abençoa seu modesto berço;
é o meu bem, meu unico bem sobre a terra!
Se Deus me fere com a sua colera protege, ao menos, o innocente!
Perdôa-me, é uma mãe que quer morrer pelo seu filho,
Ave Maria!

Ave Maria! Mas, — ó ventura! — a creança renasce á minha prece como uma flor radiosa!

Deus bemfazejo, tocante bondade, santo mysterio, olha-me para que eu espere!

Meu filho! tua face é sorridente!

Obrigado! Obrigado! Mãe divina!

E's tu que salvas meu filho!...

Ave, Maria!

c) SCHUBERT . . A MORTE E A MOÇA (em allemão)

TRADUCÇÃO

A moça:
Fantasma que odeio!
Tu me persegues sempre!
Morrer tão cedo! Ainda...
Ainda alguns dias! Ainda alguns dias!

A morte:
Dá-me tuas mãos, não tremas,
minha voz é a de uma amiga.
Tu vaes dormir nos meus braços
Um somno mais doce do que a vida.

d) SCHUBERT . . . O REI DOS ALMOS (em allemão)

TRADUCÇÃO

Vêde esse cavalheiro apressando o passo: traz o filho que aquece nos braços; a noite é negra: ao longe rebôa a tempestade; o vento muge com estardalhaço.

O pae: Meu filho! porque tapas o rosto?

O filho:
Meu pae! Alli! Acabo de o ver!
O Rei dos Almos, o espectro negro!

O pae: Meu filho, são as sombras da tarde!

O Rei:
Menino, segue-me no meu retiro.
Lá, todos os dias são dias de festa;
vem, pois, vem, pois guardo-te um tesouro,
brinquedos e roupas fulgurando em ouro!

O filho:
Meu pae! Meu pae! Ouve! Ouve!
Ouça do espectro os sombrios accentos!

O pae:
Meu filho, é a tempestade
e o vento que assobia no fundo do bosque.

O Rei:

Porque tremer se tu me vês?

Mais felizes ainda que o filho dos reis
verás meus filhos, zelosos de teus direitos,
te amar, te servir e, submettidos a tuas leis,
nos seus braços delicados te embalarem a meu mando!

O filho:

Meu pae! Meu pae! Vês? Sobre minha cabeça, do espectro, vês os filhos trêdos?

O pae:
Meu filho! Meu filho! Curvados pelo vento
Vejo os Almos ondularem!

O Rei:

Amo-te! Céde ás minhas palavras supplicantes! Vem depressa! ou, então, reconhece minha força!

O filho:

Meu pae! Meu pae! Ai de mim! Ai de mim! O espectro negro me attráe a seus braços!

O pae estremece e a grandes passos avança; o menino, oppresso, respira com esforço!
O pae chega e acredita que elle dorme!
Olha... O' Céos! A criança está morta!

3. VERDI DON CARLOS "Don fatale" (em italjano)

O don fatale, o don crudel che in suo furor mi fece il cielo! Tu che ci fai si vane e altere, maledico, o mia beltá! Versar sol posso il pianto, speme non ho, soffrir dovró! Il mio delitto é orribil tanto che cancellar mai non potró! Ti maledico, o mia beltá!

O mia regina, io t'immolai al folle error di questo cor! Solo in un chiostro al mondo ormai Dovró celar il mio dolor. Ohimé! Oh ciel! E Carlo? A morte domani, gran Dio! A morte andar vedró! Ah! un dí mi resta, la speme m'arride, sia benedetto il ciel Lo salveró! Un dí mi resta!

II

4. a) SIBELIUS A LIBELULA (em allemão) TRADUCÇÃO

Graciosa libelula que vinhas a mim com o rumor de teu vôo, e quando me vias inclinado sobre o livro, acabrunhado de fadiga e ardentes desejos, despertavas meu coração á luz clara do verão. A' tua chegada se esvahia todo meu pezar e eu vi por ti renascer minha alegria encantadora libelula!

E quando fugias á luz, quedava eu nas sombras; voavas ao azul, voavas á luz.

A alegria do estio seja comtigo, Oh! afortunada! Como uma vez foi minha!

b) TCHEREPNINE UM BEIJO (em inglez)

TRADUCÇÃO

Eu te beijaria, minha amada, mas temo da lua a brilhante mirada. E temo as estrellas, porque uma estrella, descendo ás ondas, diria o segredo, e então as ondas o diriam ao leme e este ao barqueiro.

E o barqueiro ama a uma jovem e ao ouvido o conto murmura, todo o povo já sabe: Como de noite ao jardim levei a minha amada, como a estreitei ao meu peito, como nos beijamos sob as ramas que esparziam flores e fragrancias sobre nós.

c) CHAMINADE VERÃO (em inglez)

TRADUCÇÃO

Oh! Canta!
Doce ave de primavera!
Canta as flores
atravez das horas alegres.
Galhardamente, no verão canta
ó doce ave de primavera!

Canta as rosas e o verão tambem. Canta no verão ave de primavera!

Florestas resplandescem, cheio está o mundo de canto e de luz!
Brotos verdes crescem, macias azas se abrem, tudo está alegre, risonho e brilhante!
Tudo isso é doce e depressa terá azas; o verão vôa, a luz do sol morre, canta, ave de primavera!

NEGRO SPIRITUALS

5. a) BROWN . . . AS VEZES ME SINTO COMO UMA CRIANÇA SEM MÃE (em inglez)

TRADUCÇÃO

A's vezes me sinto como uma criança sem mãe muito longe de sua casa, verdadeiro christão, muito longe de casa.

A's vezes me sinto como um ausente, muito longe de sua casa, verdadeiro crente, muito longe da sua casa.

b) BURLEICH CÉO, CÉO (em inglez)

HEAV'N! HEAV'N!

I got a robe, you got a robe.

all God's children got a robe.

When I get to Heav'n going to put on my robe, going to shout all-over God's Heav'n.

Heav'n Heav'n!

Everybody talking about Heav'n aint going there.

I got shoes, you got shaes,
all God's children got shoes,
When I get to Heav'n going to put on my shoes.
going to walk all-over God's Heav'n.
Heav'n!
Everybody talking about Heav'n

Everybody talking about Heav'n aint going there.

I got a harp, you got a harp, all God's children got a harp.

When I get to Heav'n going to play my harp, going to play all-over God's Heav'n.

Heav'n Heav'n!

Everybody talking about Heav'n aint going there.
Going to shout all-over God's Heav'n.

c) BOATNER ANDANDO (em inglez)

TRADUCÇÃO

Andando, andando, busco no céu meu lugar.

Nunca alli estive mas me disse...ram que as ruas além, acima, são de ouro.

Andando, andando, busco no céu meu lugar.

d) BROWN . . . EU SEI QUE O SENHOR (em inglez)

TRADUCÇÃO

Eu sei que o Senhor, sei que o Senhor, estendeu sua mão sobre mim.
Haveis visto jamais algo semelhante?
Eu sei que o Senhor estendeu sua mão sobre mim.
O Rei Jesus predicando ao pobre.
Eu sei que o Senhor estendeu sua mão sobre mim.
Eu sei que o Senhor estendeu sua mão sobre mim.
Meu Senhor realizou justamente o que disse.
Elle curou o enfermo e resuscitou o morto.
Eu sei que o Senhor estendeu sua mão sobre mim.